

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR LARANJEIRAS DO SUL
Agosto de 2019



Aves

Houve um aumento de quase R\$ 17 milhões no VBP avícola no ano, o que não deixa de ser surpreendente, tendo em vista que houve redução no número de aves abatidas em praticamente todos os municípios. O número só faz sentido quando analisamos o preço médio do frango de corte, que subiu mais de 40% de 2017 para 2018.

Como houve redução nas exportações, e conseqüentemente no abate, os frigoríficos das regiões de Toledo, Cascavel e Dois Vizinhos optaram por manter os produtores integrados em um raio mais próximo dos abatedouros, o que prejudicou os produtores da região, que se encontram no limite de distância economicamente viável, cerca de 60 a 70 km. O município mais prejudicado foi Guaraniaçu, que teve redução de 32% no número de aves abatidas.

Bovinos

A bovinocultura de corte teve um aumento de 13% no VBP, cerca de R\$ 44 milhões, puxado especialmente pelo aumento no número de bois e vacas para corte. Uma explicação comumente aceita para isso é que muitos produtores estão migrando da bovinocultura de leite para corte, o que pode ser verificado no grande aumento no número de abate de fêmeas.

A bovinocultura de corte tem sido considerada uma atividade mais lucrativa que a de leite, e também um mercado mais constante na questão de preços, sem falar na liberdade maior para o produtor, que na atividade leiteira fica mais preso ao manejo diário da atividade.

Um setor que têm crescido bastante nessa atividade é o de produção de touros P.O. para gado de corte, tendo uma participação grande na produção estadual, cerca de 27%. A vinda de uma empresa de São Jorge D'Oeste para Nova Laranjeiras contribuiu bastante para esse crescimento.

Frutas e Hortaliças

Historicamente o N.R de Laranjeiras do Sul não tem uma participação grande em relação ao Estado nesses setores, o que não mudou nesse último ano. Apesar da região ser grande em termos de extensão, a densidade demográfica é baixa, tendo assim um pequeno mercado consumidor interno.

Existe um potencial de produção, já que o clima é favorável, sendo inclusive muito parecido com regiões próximas, que tem um volume grande de produção de frutas e hortaliças, mas falta aos produtores locais capacidade financeira para investimentos, pois a região se caracteriza pela predominância de pequenos produtores e renda per capita baixa, além da existência de poucos técnicos especializados nessa área, o que é fundamental, já que não existe um grande conhecimento e formação por parte dos produtores.

Outro fator que limita as possibilidades de crescimento da atividade é a distância relativamente grande de mercados consumidores maiores, como Cascavel, Pato Branco e Guarapuava, mais de 100 km de todos eles. Alguns poucos produtores entregam nas Ceasas desses municípios, mas a escala de produção

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR LARANJEIRAS DO SUL Agosto de 2019

mínima que é viável para isso está além do alcance da imensa maioria dos produtores da região.

Grãos de Inverno e Verão

A participação da regional nesse segmento é pequena em relação ao Estado, pois se trata de uma região mais montanhosa, e forte na pecuária leiteira e de corte, mas no VBP regional a produção de grãos tem grande importância, com a cultura da soja respondendo por quase 25% do VBP total.

Nos últimos anos estamos verificando um aumento na área cultivada, em função da troca de áreas de pastagens por lavoura, e também da migração de florestas para produção de grãos, especialmente nas áreas de assentamento nos municípios de Quedas do Iguaçu e Rio Bonito do Iguaçu.

É de se destacar a produção de sementes, com o triticale e o feijão respondendo por 15% e 12% da produção do Estado, respectivamente. As empresas têm ampliado a sua capacidade de beneficiamento de sementes nas últimas safras, com ampliação do mercado dentro e fora dos limites regionais.

Florestais

No setor florestal a região se destaca na produção de resina de pinus, e de pinheiro do paraná para serraria e laminadora.

A resina de pinus responde por quase 30% da produção estadual, e apesar de ser uma atividade mais recente por aqui, tem se convertido em uma importante alternativa de renda para os produtores locais, especialmente os pequenos e médios. Segundo compradores da região, em poucos anos será possível a instalao de uma fábrica para processar essa resina

em Laranjeiras do Sul, dada a velocidade no crescimento da atividade. Hoje a matéria-prima  enviada para fábricas no Paraná e no Estado de São Paulo, e  utilizada na fabricao de cosméticos, borrachas, tintas, etc.

A produo de pinheiro do paraná gerou um VBP de R\$ 23 milhões no ano de 2018, sendo responsável por 50% da produo estadual. A produo regional se concentra no município de Nova Laranjeiras, que detm cerca de 86% de toda a produo. Empresas da região tem acelerado o volume de corte nos últimos anos, muitos em funo de conflitos agrários.

Ovinos e Caprinos

Apesar da pouca expressão em termos estaduais, esta  uma atividade que vem sendo fomentada, principalmente por iniciativas da Caprivar – Associao dos Caprinocultores de Virmond, e aumento de produo em algumas fazendas no município de Nova Laranjeiras. A carne de caprinos e ovinos tem sido muito procurada por restaurantes nos grandes centros e capitais, tendo uma demanda quase que garantida, sendo que muitos cursos de treinamento para produtores têm sido realizados.

Leite Bovino

A produo de leite tem se mantido estável nos últimos anos, depois do grande incremento das últimas décadas. Muitos pequenos e médios produtores tem deixado a atividade, e migrado para a bovinocultura de corte e outras atividades. São não existe queda maior na produo em virtude da cada vez maior tecnificao e ganhos de produtividade dos grandes produtores. Existe grande espaço ainda para aumento na produtividade, já que as mdias de litro por vaca são ainda muito baixas.

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2018 – NR LARANJEIRAS DO SUL
Agosto de 2019

Pescados

A produção de peixes ainda é incipiente na região. Com a chegada da UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, e o curso de Engenharia em Aquicultura, muitos estudos estão sendo realizados para viabilizar a produção em maior escala. Como o peixe é um alimento mais caro, pesa o fato de os habitantes da região terem uma baixa renda per capita. Outros limitantes para que a atividade deslanche são o pequeno mercado interno, a distância dos centros consumidores maiores, e principalmente a distância em relação aos abatedouros nas regiões de Cascavel e Toledo, o que inviabiliza a integração com grandes empresas destas regiões, seja pelo alto custo do frete, seja pelo custo em prestar assistência técnica.

Suínos

A produção de leitões para recria tem aumentado sua participação no VBP da região ano a ano. Essa produção é enviada para integradoras das regiões de Cascavel e Toledo, e no ano de 2019 espera-se um incremento ainda maior na esteira do aumento das exportações para a China. É esperado também aumento na produção de suínos para abate, o que pode ajudar municípios como Guaraniaçu, que perderam relevância na produção de aves.